



Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

**Demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de
2012 e de 2011**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Salas 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza, CE - Brasil

Telefone 55 (85) 3307-5100
Fax 55 (85) 3307-5101
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Santa Helena Energias Renováveis S.A. (Companhia em fase pré-operacional)
Maracanaú - CE

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Santa Helena Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Helena Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

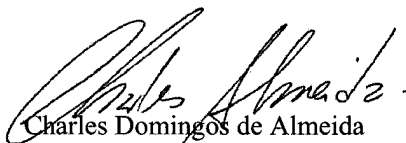
Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (contexto operacional), a Companhia está em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Dessa forma, a continuidade operacional está condicionada ao fato da Companhia, estabelecer-se como produtor independente de energia eólica e lograr êxito nos processos de obtenção e das licenças de instalação e ambiental para exploração de geração de energia elétrica, a serem emitidas pelos órgãos ambientais competentes, bem como os reflexos a serem propiciados por esta liberação, assim como o início da produção de energia elétrica e posterior entrega da energia contratada.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de julho de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Fortaleza, 5 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6


Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	33	11.194	Obrigações fiscais e sociais		29	16
Adiantamento a fornecedores	5	15.431	-	Total do passivo circulante		29	16
Total do ativo circulante		15.464	11.194	Débito com pessoas ligadas	6	39	-
Creditos com pessoas ligadas	6	1.416	-	Total do passivo não circulante		39	-
Despesas antecipadas		54	-	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		1.470	-	Capital Social	7	17.430	11.100
Total do ativo		16.934	11.194	Lucros acumulados		(564)	78
				Total do passivo e patrimônio líquido		16.934	11.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
Despesas operacionais			
Despesas gerais ou administrativas	9	<u>(1.007)</u>	<u>(111)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(1.007)</u>	<u>(111)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(7)	(164)
Receitas financeiras	10	<u>663</u>	<u>412</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício antes do IRPJ e CSLL		<u>(351)</u>	<u>137</u>
Imposto de renda e Contribuição social		<u>(291)</u>	<u>(59)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		<u>(642)</u>	<u>78</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Resultado do exercício	(642)	78
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(642)</u></u>	<u><u>78</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Não auditado)	<u>10</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Integralização do capital	-	9	-	9
Aumento de capital	11.090	-	-	11.090
Lucro líquido	-	-	78	78
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>11.100</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>11.178</u>
Subscrição de capital	6.900	(570)	-	6.330
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(642)</u>	<u>(642)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u><u>18.000</u></u>	<u><u>(570)</u></u>	<u><u>(564)</u></u>	<u><u>16.866</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Helena Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	<u>(642)</u>	<u>78</u>
Aumento (redução) contas do ativo		
Adiantamento a fornecedores	(15.431)	-
Despesas antecipadas	<u>(54)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) contas do passivo		
Impostos taxas e contribuições a recolher	<u>13</u>	<u>16</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(16.114)</u>	<u>94</u>
Integralização de capital	6.330	11.099
Operações com mutuos	(1.377)	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	<u>4.953</u>	<u>11.099</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(11.161)</u>	<u>11.193</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11.194	1
No fim do exercício	<u>33</u>	<u>11.194</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(11.161)</u>	<u>11.193</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Companhia em fase pré-operacional)

(Em Milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 02 de junho de 2010 e até a presente data não entrou em fase operacional. A Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e já obteve autorização para implantação e exploração do seu parque eólico, quando entrará em fase operacional.

A Companhia tem por objeto social a geração, como produtora independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos, a prestação de serviços de consultoria.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e no decorrer desta fase, seus acionistas cobrem as suas necessidades de caixa.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 5 de março de 2013.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado em nota explicativa específica.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações estão incluídas nas notas explicativas.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social foram apurados de acordo com a sistemática denominada “Lucro Presumido”, sendo que, o imposto de renda foi calculado sobre a presunção de 32% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social, foi computada sobre a presunção de 32% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As provisões de imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido referentes às receitas financeiras, não foram efetuadas, haja vista, a permissão de reconhecimento futuro conforme consta do parágrafo 9 inciso II do artigo 55 da lei n 1022/2010 (no caso de pessoa jurídica tributada com base do lucro presumido ou arbitrado).

4 Caixas e equivalentes de caixa

	2012	2011
Banco conta movimento	33	1.118
Aplicações financeiras	-	10.076
	<u>33</u>	<u>11.194</u>

5 Adiantamento a fornecedores

	2012	2011
Adiantamento a fornecedores	15.431	-

Os saldos relacionados a adiantamento a fornecedores referem-se a antecipação de valor para compra de aerogeradores, que serão utilizados para exploração das áreas utilizadas pela Companhia.

6 Crédito com pessoas ligadas

A companhia possui dois contratos de mutuo junto a Nova Asa Branca III e com a Nava Eurus IV no montante de R\$ 1.493, firmados em 28 de setembro de 2012.

7 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia e representado por 18.000 ações subscritas e 17430 ações integralizadas, sem valor nominal.

a. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas: (i) a Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva; (ii) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei.

8 Despesas Operacionais

	2012	2011
Despesas por natureza		
Serviços prestados por pessoas jurídicas (8.a)	(251)	(111)
Serviços eólicos (8.b)	(632)	-
Outras	(124)	-
	(1.007)	(111)

(8.a). Os saldos relativos a serviços prestados por pessoas jurídicas são referentes a consultorias prestadas para fins de desenvolvimento da atividade da Companhia.

(8.b). Os saldos relativos a serviços eólicos são utilizados para fins de exploração das áreas utilizadas pela Companhia para desenvolvimento das suas atividades.

9 Resultado financeiro

	2012	2011
Despesas financeiras	(7)	(164)
Receitas financeiras	663	412
	656	(248)

10 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia possui ativos financeiros representado por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Garantias

A Companhia não tem ativos dados em garantia em 31 de dezembro de 2012

Instrumentos financeiros e depósitos bancos

O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e adiantamentos a fornecedores é Administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida.

Em Os recursos excedentes são investidos apenas instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela a controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

11 Provisões para demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extras judiciais.

12 Partes relacionadas

Houve no período a adesão de dois contratos de mutuo junto a Nova Asa Branca III e com a Nova Eurus IV, conforme mencionado na Nota Explicativa 6. Adicionalmente, não houve qualquer remuneração paga aos Srs. Mário Alencar Araripe e ao Lucas Bezerra Araripe, pessoal-chave da administração da Companhia.